

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Rui Falcão Presidente do PT - Confira o manifesto da candidatura

12/08/2013

O Brasil mudou profundamente nesses dez anos de governos populares. Tornou-se um país muito diferente e melhor. Mais próspero e democrático. Menos desigual. Incomparavelmente mais soberano e respeitado no mundo. Um país capaz de criar 20 milhões de novos empregos formais, de libertar 30 milhões de pessoas da miséria e de promover a maior ascensão social coletiva de nossa história. Um país em que as oportunidades, antes restritas a camadas minoritárias, agora são para todos. Após tantas décadas perdidas, o Brasil experimentou enfim uma década vitoriosa.

Essa grande transformação só foi possível porque o Brasil rompeu com o neoliberalismo e adotou um novo projeto nacional de desenvolvimento. Só foi possível porque promovemos uma nova aliança social e política e realizamos uma forte inversão de prioridades, em benefício das classes populares e do conjunto da população. Só foi possível porque estabelecemos uma inédita relação do Estado com a sociedade, de intensa participação cidadã na definição das políticas públicas.

Mas o novo tempo que construímos traz consigo também novos desafios. De um lado, o de consolidar as enormes conquistas dos governos Lula e Dilma; de outro, o de ouvir a voz das ruas e responder criativamente aos seus anseios.

A inclusão social, como é justo, cria a expectativa de novos direitos. O acesso universal aos serviços públicos estimula a cobrança pela sua qualidade. A participação popular gera a demanda de mais e melhor democracia. São os próprios avanços obtidos que alimentam o desejo de novas conquistas.

Esse é o principal sentido da candidatura de Rui Falcão à Presidência do PT: o compromisso com a continuidade e o aprofundamento do nosso projeto transformador.

O compromisso com vigorosas políticas de crescimento, geração de empregos, distribuição de renda e inclusão social.

O compromisso com as legítimas aspirações dos trabalhadores da cidade e do campo, em especial com a reforma agrária.

O compromisso com políticas afirmativas de promoção da igualdade racial, de gênero e de orientação sexual.

O compromisso com as causas libertárias e o desejo de participação da juventude.

O compromisso com a reforma da política, para livrá-la das manipulações do poder econômico.

O compromisso com a democratização da informação, do conhecimento e do poder.

O compromisso com a soberania nacional, a integração da América Latina e a construção de uma nova ordem econômica e política no mundo.

Um PT forte e bem dirigido é fundamental para viabilizar esse projeto, neutralizando qualquer risco de retrocesso conservador.

Quanto mais avançadas as transformações, maior a necessidade de ampla sustentação social e política para que elas se efetivem.

É por isso que o PT não pode ser apenas uma máquina eleitoral, que se mobiliza a cada dois anos. Deve ser um partido militante, de atuação cotidiana. Além das necessárias vitórias eleitorais e de políticas públicas competentes e inovadoras, o êxito do nosso projeto estratégico exige o diálogo permanente com a população, a disputa de ideias e valores. É preciso fortalecer na sociedade princípios e convicções democráticos, explicitando a cada momento a visão de mundo igualitária que inspirou nossas políticas públicas emancipadoras e gerou conquistas populares tão importantes. É preciso fazer a disputa ideológica e cultural contra o elitismo, o preconceito e tudo aquilo que o companheiro Antônio Cândido chamou de “pensamento reacionário”.

Da mesma forma, cabe ao PT organizar – a exemplo do que está fazendo com a reforma política – mobilizações e campanhas massivas, em todo o país, em torno de questões cruciais da vida brasileira, como, por exemplo, a democratização das comunicações.

É indispensável, nesse sentido, estreitar ainda mais os laços do partido com os movimentos sociais, seja apoiando as suas lutas, seja promovendo campanhas conjuntas em defesa de causas comuns. Devemos buscar uma profunda sintonia com as grandes organizações e movimentos populares, mas também com as novas redes de ação social, cultural e política.

A candidatura de Rui Falcão, além de representar com grande autoridade o nosso projeto para o país, expressa também essa concepção militante do partido, que ele próprio pôs em prática quando assumiu a presidência do PT em abril de 2011.

É por isso que várias tendências e setores do partido, inclusive da esquerda petista, mesmo lançando chapas próprias ao diretório nacional, apoiam a candidatura de Rui Falcão a Presidente.

Todos consideram que a liderança de Rui Falcão, pela sua firmeza ideológica, e pela sua reconhecida capacidade pessoal e política, é a mais indicada para constituir um coletivo estável na direção do partido e promover a mais ampla unidade partidária.

Todos consideram que, com Rui Falcão na Presidência, o PT será cada vez mais um partido de formulação e mobilização – um verdadeiro partido dirigente!

Fonte: Site Rui Falcão